



Vasco Graça Moura

Biografia

Vasco Navarro da Graça Moura

(Foz do Douro, Porto, 3 de Janeiro de 1942) é um escritor e político português.

Licenciado em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1966, foi advogado até 1983, tendo enveredado definitivamente pela carreira literária, que o havia de confirmar como um nome central da poesia portuguesa da segunda metade século XX. Graça Moura está na escrita também como dramaturgo, ensaísta e tradutor, salientando o trabalho de obras de autores como Dante Alighieri, William Shakespeare, Petrarca, Jean Racine, François Villon, Frederico García Lorca ou Rainer Maria Rilke.



Entre os cargos que exerceu, foi director da RTP2 (1978), administrador da Imprensa Nacional - Casa da Moeda (1979-1989), presidente da Comissão Executiva das Comemorações do Centenário de Fernando Pessoa (1988) e da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (1988-1995), director da revista Oceanos (1988-1995), director da Fundação Casa de Mateus, comissário-geral de Portugal para a Exposição Universal de Sevilha (1988-1992), director do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian (1996-1999).

Aderiu ao Partido Social Democrata em 1975, ano em foi eleito deputado à Assembleia Constituinte. Ficou, no entanto, impedido de exercer o cargo para assumir funções nos IV e VI Governos Provisórios, como Secretário de Estado da Segurança Social e dos Retornados, respectivamente. Entre 1999 e 2009 foi deputado ao Parlamento Europeu.

Recebeu a Oficial da Ordem de Santiago da Espada, o Prémio Pessoa (em 2005) e o Prémio Vergílio Ferreira (em 2007). Pela obra literária, foi distinguido com o Prémio de Poesia do PEN Clube Português (1994) e da Associação Portuguesa de Escritores (1997), a Coroa de Ouro do Festival de Poesia de Struga (Macedónia, 2004). Recebeu a Medalha de Ouro da cidade de Florença desde 1998. Em Abril de 2008, é distinguido com o Prémio de Tradução 2007 do Ministério da Cultura italiano, que distingue anualmente o melhor tradutor estrangeiro de obras italianas, por decisão unânime do júri. Citando a notícia do Público, "Graça Moura distinguiu-se pela tradução de algumas das principais obras italianas como A Divina Comédia e Vita Nuova, de Dante Alighieri, e ainda Rime e Trionfi de Francesco Petrarca".



Vasco Graça Moura

Bibliografia

Poesia

Modo Mudando (1963);
O Mês de Dezembro e Outros Poemas (1976);
A Sombra das Figuras (1985);
Sonetos Familiares (1994);
Uma Carta no Inverno (1997);
Testamento de VGM (2001);
Antologia dos Sessenta Anos (2002).

Ensaio

Luís de Camões: Alguns Desafios (1980);
Camões e a Divina Proporção (1985);
Sobre Camões, Gândavo e Outras Personagens (2000).

Romance

Quatro Últimas Canções (1987);
A Morte de Ninguém (1998);
Meu Amor, Era de Noite (2001);
Enigma de Zulmira (2002).
[editar] Diário e Crónica
Circunstâncias Vividas (1995);
Contra Bernardo Soares e Outras Observações (1999).

Traduções (resumo)

Fedra, de Racine
Andromaca, de Racine
Berenice, de Racine
O Cid, de Corneille
A Divina Comédia, de Dante
Cyrano de Bergerac, de Edmond de Rostand
O misantropo, de Molière
Sonetos, de Shakespeare

Prémios

Struga Poetry Evenings
Prémio Pessoa

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Vasco_Gra%C3%A7a_Moura

